

EXAME NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE): A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS QUALITATIVAS NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO BRASIL

NATIONAL EXAM ABOUT THE STUDENT PERFORMANCE (ENADE): THE INFLUENCE OF QUALITY VARIABLE ABOUT THE STUDENTS' PERFORMANCE IN ACCOUNTING COURSES IN BRAZIL

Carlos Roberto Souza Carmo¹

Mestre em Ciências Contábeis (PUC-SP)

Sirlene de Aguiar Fernandes Almeida²

Especialista em Control. e Fin. (UFMG) e MBA em Auditoria e Perícia (UFU)

Resumo:

Esta investigação teve por objetivo avaliar a influência de variáveis qualitativas relacionadas a algumas das características dos alunos e dos cursos de Ciências Contábeis, e/ou das respectivas instituições de ensino superior ofertantes, sobre o desempenho dos discentes que realizaram o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no ano de 2012, segundo as três notas desse exame, ou seja, formação geral, formação específica e nota geral do exame em si. Para tanto, as variáveis qualitativas referentes a 47.299 alunos foram metodologicamente convertidas em variáveis binárias (*dummies*) e analisadas a partir de estatísticas descritivas básicas e da análise de regressão linear múltipla, pelo método *stepwise*. Ao final, entre outras evidências, foi percebido que o desempenho dos alunos de Ciências Contábeis, no ENADE de 2012, foi melhor na avaliação acerca da sua formação geral do que na prova de formação específica, e, ainda, que variáveis relacionadas à região do país, sexo do aluno, período do curso, entre outras, são significativamente relevantes e influenciaram o desempenho dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis participantes daquela avaliação nacional.

Palavras-chave: ENADE. Desempenho. Métodos quantitativos aplicados.

Abstract:

This research aimed to evaluate the influence of qualitative variables related to some of the characteristics of students and the Accounting Courses, and/or its top bidders educational institutions, on the performance of students who took the National Exam About The Student Performance (ENADE) in 2012, according to the three notes of the review, namely general training, specific training and general note of the exam itself. Therefore, the qualitative variables related to 47,299 students were methodologically converted into binary variables (*dummies*) and analyzed from basic descriptive statistics and multiple linear regression

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Contábeis, Uberlândia-MG, carlosjj2004@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Contábeis, Uberlândia-MG, sirleneaguiar01@yahoo.com.br

analysis, stepwise method. Finally, among other evidence, it was realized that the performance of students in Accounting, in ENADE of 2012, was better in the evaluation about your general education than in the test of specific training, and also that variables related to the region country, sex of the student, course period, among others, are relevant and significantly influenced the performance of the students of Accounting Courses participants that national assessment.

Keywords: ENADE. Performance. Quantitative methods applied.

1 Introdução

O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia trienalmente os cursos superiores e tecnólogos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil, de acordo com as respectivas áreas de conhecimento.

Além de oferecer uma avaliação geral acerca do desempenho dos estudantes logo após a sua passagem no ensino superior nacional, o ENADE pode funcionar como um dos instrumentos que permitem aos gestores embasar melhor a tomada de decisões relacionadas à melhoria daqueles cursos.

Nesse sentido, Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012) destacam que avaliação realizada pelo ENADE, cuja composição, entre outros aspectos, utiliza informações relacionadas a conteúdos de componentes curriculares de formação geral e de formação específica, permite uma análise das práticas necessárias para a melhoria dos respectivos cursos superiores.

Nessa mesma linha de raciocínio, Souza (2014) observa que a criação e utilização de indicadores a partir da política de avaliação do ensino superior, cujos dados podem ser subsidiados pelo ENADE, pode direcionar as ações da IES rumo a melhorias voltadas para qualidade da formação dos profissionais oriundos das IES brasileiras.

Contudo, deve-se ponderar que a compreensão dos fatores determinantes do desempenho dos estudantes no ENADE é igualmente importante em relação à identificação de indicadores, senão, até mais importante, posto que a gestão desses determinantes pode-se traduzir em uma das ferramentas direcionadoras da qualidade dos cursos superiores.

Nesse contexto, a presente investigação teve por objetivo geral avaliar a influência de variáveis qualitativas, relacionadas a algumas das características dos alunos e dos cursos de Ciências Contábeis e/ou das respectivas instituições de ensino superior ofertantes desse curso, sobre o desempenho dos alunos que realizaram o ENADE 2012, segundo as três notas desse exame.

A partir daquele objetivo, foi formulado o seguinte questionamento direcionador deste estudo: como variáveis qualitativas relacionadas a algumas das características dos alunos e dos cursos de Ciências Contábeis e/ou instituições de ensino superior (IES), ofertantes desse curso, influenciaram o desempenho dos alunos que realizaram o ENADE 2012, no que se refere às três notas desse exame, ou seja, formação geral, formação específica e nota geral do exame em si?

A justificativa central para realização deste estudo reside na possibilidade de se avaliar o quanto variáveis qualitativas, metodologicamente tratadas, podem influenciar o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis, e, assim, acrescentar novos achados científicos ao conhecimento já produzido nesta área temática, proporcionando informações que permitam a identificação de possíveis necessidades de adequação desses cursos ao perfil dos respectivos discentes.

Nesse sentido, o presente relato de pesquisa científica, sob a forma de artigo, é composto por quatro outras seções além desta breve introdução, ou seja: a seção 2 foi

destinada à constituição do referencial teórico relacionado ao processo de avaliação do ENADE em si, com especial atenção às suas provas e um breve relato acerca do resultado de estudos correlatos; a seção 3 descreve o processo metodológico utilizado nesta pesquisa, iniciando-se pela descrição das variáveis utilizadas, passando pelo método de análise e, ao final, fornece detalhes acerca da amostra dos dados utilizados nesta investigação; a seção 4 traz a análise dos dados e a apresentação dos respectivos resultados, devidamente apoiada na plataforma teórica constituída para esta investigação, e, ainda, a partir da metodologia de estudo previamente definida; finalmente, a seção 5 apresenta as considerações finais sobre este estudo como um todo, suas principais limitações e algumas sugestões para sua continuidade.

Assim, ao considerar sua natureza, a abordagem do problema e a metodologia de estudo escolhida, esta investigação pode ser classificada como uma pesquisa empírica de caráter qualitativo, apoiada em métodos quantitativos aplicados.

2 Referencial Teórico

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realiza anualmente, desde 2004, o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) com periodicidade trienal para cada área de conhecimento. O ENADE é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), segundo o Manual do ENADE (BRASIL, 2012).

O ENADE tem por objetivo acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes na graduação e a capacidade de integração do conhecimento adquirido, de acordo com as competências exigidas pela profissão, com o intuito de fornecer embasamento para melhorias na qualidade dos cursos ofertados pelas instituições públicas e privadas, segundo preconiza o parágrafo 1º do artigo 5º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

Trata-se de uma avaliação desenvolvida com auxílio de especialistas com notório saber e atuação nas respectivas áreas de conhecimento. De acordo com o Manual do ENADE (BRASIL, 2012 p. 7), o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes, em 2012, avaliou os estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo e Turismo, na modalidade bacharelado. E, por conseguinte, na modalidade tecnólogo os cursos de Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais. As provas foram compostas por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) discursivas e outras 8 (oito), que analisaram a Formação Geral, comum a todos os cursos; e, ainda, 30 (trinta) questões que analisaram a Formação Específica considerando a formação profissional ética dos avaliados, sendo 03 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha. Foram consideradas as competências e habilidades no processo de formação previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) divulgadas pelo INEP.

Na Portaria 207, publicada em 25 de junho de 2012 pelo Diário Oficial da União, foram apontadas as diretrizes de Formação Geral para apuração das habilidades de leitura e interpretação de textos, análise crítica, capacidade de estabelecer relações e extrair conclusões, de questionar e argumentar coerentemente através de temas de conhecimento geral sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2012).

Todavia, na Portaria publicada sob o número 202 do INEP (BRASIL, 2012) foram divulgadas as diretrizes de Formação Específica ao Curso de Ciências Contábeis. E, nessa avaliação, foram considerados assuntos relacionados à área contábil para identificação do perfil profissional ético dos estudantes, percorrendo linguagens e temas que denotam uma visão holística e sistêmica, com capacidade crítico – analítica e habilidade de exercer RAGC, v.3, n.7, p.71-87/2015

atividades contábeis com visão interdisciplinar, demonstrando conhecimento sobre termos e procedimentos contábeis. Nesta portaria, ainda foram apontados os objetivos da Prova do ENADE 2012, no componente específico, demarcado em seu artigo 4º:

- I - Avaliar o nível de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras;
- II - Aferir o grau de domínio do raciocínio lógico na solução de questões em diferentes cenários;
- III - Verificar a capacidade de análise crítico-analítica;
- IV - Avaliar o nível do raciocínio quantitativo;
- V - Verificar a capacidade de visão sistêmica e holística;
- VI - Analisar a capacidade de comunicação e interação;
- VII - Verificar a compreensão das inovações tecnológicas aplicadas;
- VIII - Avaliar a percepção sobre a conduta ética. (BRASIL, 2012, p.14).

Com base na Portaria Normativa nº 40 (BRASIL, 2007), o ENADE busca avaliar os cursos superiores por disposições sobre indicadores de qualidade e geram conceitos em uma escala de cinco níveis, onde os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória do curso. Embasado por esses resultados, o SINAES elabora relatórios que indicam o desempenho do estudante, do curso, da Instituição de Ensino Superior (IES) bem como da área de atuação. Tais relatórios possibilitam o estudo sobre a influência desses indicadores na formação acadêmica dos discentes avaliados.

Nesse contexto, Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012) apontam que a metodologia de avaliação utilizada pelo exame, a partir de componentes de formação geral e de formação específica, permite uma análise das práticas necessárias para a melhoria do curso. A metodologia adotada possibilita a identificação das oportunidades de melhorias alavancadas pelo levantamento de indicadores.

De acordo com as considerações de Souza (2014, p.153) os “indicadores são imprescindíveis em uma política de avaliação do Ensino Superior para que possam auxiliar na definição dos rumos de uma política educacional que vise a qualidade na formação dos profissionais [...]”. Entretanto, no caso da presente investigação, espera-se que a quantificação de indicadores de natureza qualitativa possa colaborar com o conhecimento já produzido nesta área de conhecimento, e, talvez, proporcionar informações que permitam a identificação de possíveis necessidades de adequação do curso ao perfil do discente avaliado.

Neste sentido, Lemos e Miranda (2015) argumentam que indicadores como a qualificação docente, infraestrutura, organização didático-pedagógica são de relevante importância para o desempenho das Instituições de Ensino Superior no ENADE, sendo que, naquele estudo, foi percebido que não havia influência do nível de escolaridade dos pais no desempenho acadêmico do estudante. Todavia, Souza e Machado (2011, p. 1) concluem em sua pesquisa, apresentada no 11º Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, que “a escolaridade dos pais possui influência positiva na predição do desempenho dos cursos de ciências contábeis no ENADE”. Nesse contexto, Paiva, Freire e Fernandes (2012) corroboram com o apontamento da importância da formação, conhecimento e experiência acadêmica e profissional dos coordenadores do curso e do corpo docente.

De acordo com Silva (2008), é imprescindível a mudança de foco do professor para o aluno, sendo necessário o desenvolvimento de um espírito científico mediante o compartilhamento de conhecimentos entre docentes e discentes, com um espírito crítico e inovador, para conquistar uma melhoria no desempenho do exame nacional de desempenho dos estudantes de nível superior.

Estudos realizados por CRUZ *et al* (2009, p.46) concluem que o ENADE de 2006, quanto ao curso de Ciências Contábeis, propicia o diagnóstico de uma “baixa atratividade acadêmica, que se reflete também em reduzidos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu*

em Ciências Contábeis no Brasil, baixa titulação de docentes e a reduzida prática de pesquisa e extensão”. Por conseguinte, BATISTA (2014) aponta em seus estudos que o ENADE de 2012, para o curso de Ciências Contábeis, operou como uma importante ferramenta de avaliação e concluiu que há uma falha das instituições quanto à preparação dos alunos para realização do referido exame, em que, IES que ofertam este preparo desde o início do curso obtiveram conceitos melhores.

De acordo com os estudos de Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012), a metodologia utilizada pelo ENADE propiciou o levantamento de dados que indicou o bom desempenho em leitura e interpretação de textos e destaque em temas operacionais. Porém, os alunos do Curso de Ciências Contábeis, na IES investigada por aqueles pesquisadores, no ano de 2006, requerem mais análise e visão gerencial vislumbradas na formação específica (ROCHA; FIGUEIRÊDO JÚNIOR; CORREA, 2012). Desse modo, Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012) concluíram que a metodologia utilizada pelo ENADE contribui para a identificação de melhoria em qualquer curso avaliado.

A pesquisa de Cruz *et al* (2013), na busca por relacionar os conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos de Ciências Contábeis avaliados pelo ENADE 2009, possibilitou a verificação do desempenho diferenciado dos alunos por regiões do país, bem como, da influência positiva da qualidade da organização pedagógica e número docentes com titulação sobre as notas obtidas no exame. Tal análise permite enfatizar que os resultados obtidos a partir do ENADE possibilitam identificar e avaliar o desenho do perfil dos cursos de Ciências Contábeis no país (CRUZ *et al*, 2013).

Vislumbrado a possibilidade do estudo acerca da influência de variáveis qualitativas, relacionadas às características pessoais e às características próprias do curso de Ciências Contábeis, poder colaborar com processo de avaliação em si, o presente trabalho pode proporcionar uma contribuição aos gestores daquele curso, no planejamento de melhoria da qualidade e desempenho dos futuros profissionais da área, uma vez que ele analisa a influência daquelas variáveis no desempenho do último ENADE que avaliou os concluintes dos cursos de Ciências Contábeis no país.

3 Metodologia

Ao considerar o objetivo proposto para esta investigação, inicialmente, buscou-se identificar o conjunto de dados referentes às notas e características dos alunos e dos respectivos cursos/IES, segundo as informações disponibilizadas pelo banco de dados fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (INEP, 2014), conforme detalhamento fornecido pelo Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição do conjunto de variáveis utilizados neste estudo

Categoria	Variável	Denominação no banco de dados	Descrição detalhada
Variáveis de desempenho	Nota bruta na formação geral	Nota_bruta_prova_form_geral	Média ponderada da parte objetiva (60%) e discursiva (40%) na formação geral (0 a 100) ^(a)
	Nota bruta no componente específico	Nota_bruta_form_especifica	Média ponderada da parte objetiva (85%) e discursiva (15%) no componente específico (0 a 100) ^(a)
	Nota bruta da prova	Nota_bruta_da_prova_ENADE2012	Média ponderada da formação geral (25%) e componente específico (75%) (0 a 100) ^(a)
Características da curso/IES	Categoria Administrativa	Dum_Cat_Adm	Variável binária (0,1), em que, 0=IES privada e 1=IES pública
	Organização Acadêmica	Dum_Org_centro	Variável binária (0,1), em que, 0=Faculdade e 1=Centro Universitário
		Dum_Org_univers	Variável binária (0,1), em que,

			0=Faculdade e 1=Universidade
	Turno do curso	Dum_Turno_vesper	Variável binária (0,1), em que, 0=Noturno e 1=Vespertino
		Dum_Turno_matut	Variável binária (0,1), em que, 0=Noturno e 1=Matutino
	Região	Dum_Regiao_Nordeste	Variável binária (0,1), em que, 0=Sudeste e 1=Nordeste
		Dum_Regiao_Norte	Variável binária (0,1), em que, 0=sudeste e 1=Norte
		Dum_Regiao_sul	Variável binária (0,1), em que, 0=Sudeste e 1=Sul
		Dum_Regiao_centro_oeste	Variável binária (0,1), em que, 0=Sudeste e 1=Centro-oeste
Características do aluno	Sexo	Dum_Sexo_mascul	Variável binária (0,1), em que, 0=Feminino e 1=Masculino
	Indicador de aluno portador de Necessidades Educacionais Especiais (NEE) ^(a)	Dum_NEE_def_fisica	Variável binária (0,1), em que, 0=Aluno sem NEE e 1=Alunos com NEE – Deficiência física
		Dum_NEE_def_visual	Variável binária (0,1), em que, 0=Aluno sem NEE e 1=Alunos com NEE – Deficiência visual
		Dum_NEE_def_auditvia	Variável binária (0,1), em que, 0=Aluno sem NEE e 1=Alunos com NEE – Deficiência auditiva
Idade ^(b)	Idade_do_inscrito_em_25_11_2012	Idade do inscrito em 25/11/2012 (anos)	
(a) todas essas ponderações são realizadas pelo INEP de forma a ajustar as diversas notas dos alunos à base 100.			
(b) a única variável não qualitativa e que, portanto, não foi transformada em variável binária (0,1) foi a idade.			

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Uma vez que, neste estudo, a metodologia analítica dos dados escolhida demanda informações de natureza quantitativa, exceto pela idade dos alunos participantes do ENADE 2012, todas as demais variáveis relacionadas às características dos alunos e a totalidade das variáveis relacionadas às características dos cursos/IES foram convertidas em variáveis binárias do tipo zero e um (0,1), ou, mais comumente chamadas de *Dummies*, conforme descrito na última coluna do Quadro 1.

Acerca do processo de análise de dados propriamente dito, optou-se pela regressão linear múltipla pelo método *stepwise*. De acordo com Hair Júnior *et al* (2005), a análise de regressão linear múltipla tem por objetivo identificar uma modelagem analítica no formato da Equação 1.

$$Y = b_0 + b_1X_1 + b_2X_2 + \dots + b_nX_n \quad (1)$$

Sendo que, na Equação 1, “Y” representa a variável de estudo ou dependente. Ou seja, “Y” é aquela variável cujo comportamento será explicado pelas variáveis explicativas ou independentes, que, na Equação 1, são representadas por “X1”, “X2”, ... , “Xn”. Ainda segundo a Equação 1, os coeficientes “b1”, “b2”, ... , “bn” representam o efeito das respectivas variáveis explicativas sobre a variável de estudo, e, o coeficiente “b0” representa o termo constante da modelagem explicativa da variável de estudo, ou, o intercepto do eixo “y”, traduzindo-se como o valor inicial da variável dependente sem a influência dos coeficientes das respectivas variáveis explicativas.

Em relação ao método *stepwise*, Hair Júnior *et al* (2005) explicam que ele consiste na inclusão das variáveis independentes na modelagem explicativa sempre selecionando os melhores previsores da variável de estudo, até que seja identificado o melhor modelo explicativo e sejam excluídas as variáveis não significativas, ou melhor, aquelas que não exerçam qualquer influência sobre a variável de estudo.

Nesta investigação, foram pesquisadas três modelagens descritivas do comportamento de cada uma daquelas notas do ENADE 2012, informadas no Quadro 1 como “variáveis de desempenho”, e, ainda, assumiu-se como possíveis variáveis explicativas aqueles grupos de informações representativos das características dos alunos e dos respectivos cursos/IES, também detalhadas no Quadro 1.

Para validação das modelagens explicativas do desempenho dos alunos cujas notas do ENADE 2012 integraram a amostra deste estudo, foi utilizado o conjunto de estatísticas e testes propostos por Carmo e Carmo (2014), quando da utilização da análise de regressão linear múltipla pelo método *stepwise*, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 – Relação de testes estatísticos utilizados para validação das modelagens explicativas pesquisadas mediante a análise de regressão linear múltipla pelo método *stepwise*

Teste	Sigla	Finalidade	Parâmetro desejável
Coefficiente de correlação	R	Tem por objetivo avaliar a correlação geral do modelo pesquisado (\hat{Y}).	Quanto mais próximo de 1,00 melhor.
Coefficiente de determinação	R ²	Tem por objetivo avaliar o poder explicativo do modelo pesquisado (\hat{Y}).	Quanto mais próximo de 1,00 melhor. Contudo, uma vez que é o quadrado da correlação, sempre será menor que R.
Estatística f	Est. f	Tem por objetivo avaliar se a combinação linear das variáveis explicativas (X_1, X_2, \dots, X_n) exerce influência sobre a variável de estudo (Y).	Sua signif. estatística deve ser menor que 0,05. Portanto: sig. do valor-p <0,05
Estatística t	Est. t	Tem por finalidade avaliar a possibilidade dos coeficientes (b_1, b_2, \dots, b_n) da modelagem matemática explicativa do comportamento da variável de estudo (Y) serem diferente de zero.	Sua signif. estatística deve ser menor que 0,05. Portanto: sig. do valor-p <0,05
Estatística de Durbin-Watson	Est. dw	Tem por objetivo diagnosticar a presença de autocorrelação dos resíduos ($\epsilon_i = \hat{Y}_i - Y_i$), sendo que, esse tipo de problema surge quando variáveis explicativas relevantes não foram incluídas no modelo pesquisado, o que faz com que resíduos incorporem os efeitos dessas variáveis, apresentando, assim, correlação indesejada com a variável dependente (Y).	Quanto mais próxima de 2 melhor. Contudo, em uma regra bastante conservadora, merecem preocupação, valores maiores que 3 e menores que 1. Logo: 1 < Est. dw < 3
Estatística VIF	VIF	Indica se as variáveis explicativas tem forte relacionamento linear (correlação) entre si, denotando assim a existência de colinearidade entre as variáveis explicativas que integraram o modelo analítico-preditivo pesquisado (\hat{Y}_i).	Deve ser inferior a 5,00 para que seja descartada a hipótese de multicolinearidade, nos casos de regressão múltipla. Quanto se tratar de regressão simples, apresentará valor igual a 1,00. Portanto: VIF < 5,00
Estatística de Tolerance	Tolerance	Também serve para o diagnóstico de multicolinearidade. Indica a tolerância de uma variável explicativa em relação às demais.	Deve ser superior a 0,20 para que seja descartada a hipótese de multicolinearidade, nos casos de regressão múltipla. Quanto se tratar de regressão simples, apresentará valor igual a 1,00. Portanto: tolerance > 0,20
Teste de	Kolmogorov	Avalia se determinada série de dados apresenta	O valor parâmetro do teste Z de

Normalidade de Kolmogorov-Smirnov	-Smirnov Z	distribuição normal. Assim, quando aplicada aos resíduos padronizados gerados a partir do modelo analítico-preditivo da regressão linear, permite avaliar a presença de problemas relacionados á heterocedasticidade, que surgem em função da correlação dos resíduos com uma ou mais variáveis explicativas e, por isso, os erros, ou resíduos, tendem a variar em função dessas variáveis.	Kolmogorov-Smirnov deve ser maior que 0,05. Portanto: Asymp. Sig.: 2-tailed > a 0,05
-----------------------------------	------------	--	---

Fonte: adaptado de Carmo e Carmo (2014, p. 79-80).

Por fim, resta destacar que a amostra de dados utilizada nesta investigação científica contou com um total de 47.299 observações, para cada variável, obtidas a partir da pesquisa e tratamento das informações disponibilizadas pelo INEP (INEP, 2014), todas referentes aos alunos concluintes dos cursos de Ciências Contábeis que participaram do ENADE 2012, seguindo a descrição realizada com ao auxílio do Quadro 3.

Quadro 2 – Descrição do processo de tratamento dos dados para composição da amostra deste estudo

Informações	Valores
Alunos convocados para o ENADE 2012.....	587.351
(-)Total de alunos que não eram estudantes de Ciências Contábeis.....	-530.103
(=)Estudantes de Ciências Contábeis convocados para o ENADE 2012.....	57.248
(-)Estudantes de Ciências Contábeis presentes que fizeram a prova, porém, tiveram o seu Resultado desconsiderado devido a problemas administrativos.....	-9.949
(=)Amostra do estudo.....	47.299

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

4 Análise dos Dados e Apresentação dos Resultados

De forma a facilitar o processo de análise dos dados e apresentação dos resultados, esta seção primária foi dividida em três seções secundárias. A primeira abordou a análise das variáveis explicativas que influenciaram os resultados da prova de formação geral do ENADE 2012. A segunda seção secundária analisou as variáveis que influenciaram o desempenho dos alunos na prova de formação específica do ENADE 2102. E, a terceira avaliou o conjunto de variáveis explicativas que afetou a nota geral do ENADE 2012 em si.

4.1 Análise das variáveis que influenciaram os resultados da prova de formação geral

As notas referentes à prova de formação geral do ENADE 2012 variaram de 0 a 94 pontos, em uma escala de 0 a 100, passando por uma média de 39,49867, perfazendo uma amplitude total de 94 pontos, conforme pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 - Estatísticas descritivas básicas da nota na prova de formação geral

Mínimo	1º Quartil	Média	Mediana	3º Quartil	Máximo	Desvio Padrão	Moda	Amplitude
0	29	39,498657	39,5	51,5	94	16,389661	22,5	94

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Ao considerar a amplitude das notas dessa prova (94 pontos) e o respectivo desvio padrão da média, cuja variação foi de quase 50% ([desvio padrão / média].100), pode se ter uma ideia do quão difícil seria identificar uma modelagem explicativa com elevado coeficiente de determinação, ainda que baseada na análise de regressão múltipla.

Ao se admitir que a modelagem pesquisada neste estudo assumiu como possíveis variáveis explicativas, quase que na sua totalidade, somente variáveis qualitativas

transformadas em variáveis binárias, era de se esperar uma capacidade explicativa (cujo parâmetro base é o coeficiente de determinação) muito menor ainda.

De fato, foram identificados hierarquicamente 9 modelagens, sendo que, aquela com maior poder explicativo (modelo 9) foi a modelagem com 9 variáveis explicativas, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 - Resumo dos modelos pesquisados^(b)

Modelos	R	R ²	R ² Ajust.	Erro	Est. f	Sig. do valor-p	Est. dw
1	0,071	0,005	0,005	16,349	238,992	0,000	
2	0,081	0,007	0,006	16,336	155,465	0,000	
3	0,085	0,007	0,007	16,331	114,518	0,000	
4	0,088	0,008	0,008	16,327	91,361	0,000	
5	0,090	0,008	0,008	16,323	78,001	0,000	
6	0,092	0,009	0,008	16,321	67,905	0,000	
7	0,094	0,009	0,009	16,318	60,221	0,000	
8	0,095	0,009	0,009	16,317	53,444	0,000	
9 ^(a)	0,095	0,009	0,009	16,317	48,064	0,000	1,851

(a) Previsores: (Constante), Dum_Cat_Adm, Dum_Regiao_sul, Dum_Turno_matut, Idade_do_inscrito_em_25_11_2012, Dum_Sexo_mascul, Dum_Turno_vesper, Dum_Regiao_Norte, Dum_Org_univers, Dum_NEE_def_fisica

(b) Variável Dependente: Nota_bruta_prova_form_geral

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

O modelo com maior poder explicativo (maior R²), ou seja, o modelo 9, foi capaz de explicar pouco menos de 1% (R².100) das observações analisadas neste estudo (47.299 observações), conforme demonstram os dados contidos Tabela 2.

Ainda segundo os dados disponíveis na Tabela 2, ao ser levado em conta que a estatística “f” daquele modelo com 9 variáveis explicativas apresentou uma significância estatística inferior a 0,05, e, ainda, que a respectiva estatística “dw” apresentou-se entre 1 e 3, deve-se considerar que, apesar do baixo coeficiente de determinação, as variáveis explicativas integrantes daquele modelo (9) podem ser consideradas estatisticamente significativas, e, portanto, foram capazes de influenciar a variável de estudo.

Concentrando-se doravante no estudo daquele modelo com 9 variáveis explicativas, percebe-se que as características relacionadas ao fato do curso pertencer a uma IES pública (Dum_Cat_Adm), pertencer à região sul (Dum_Regiao_sul), ser ministrado no turno matutino (Dum_Turno_matut), a idade do aluno (Idade_do_inscrito_em_25_11_2012) e seu sexo (Dum_Sexo_mascul), o curso de pertencer também ao turno vespertino (Dum_Turno_vesper) e à região norte (Dum_Regiao_Norte), e, estar organizado sob a forma de universidade (Dum_Org_univers), e, ainda, o aluno apresentar deficiência física (Dum_NEE_def_fisica), foram todas capazes de influenciar, de alguma forma, a nota dos alunos na avaliação acerca do conteúdo relacionado à sua formação geral, no ENADE 2012, conforme pode ser visto na Tabela 3.

Contudo, para se compreender a forma como cada uma daquelas variáveis afetou estatisticamente a nota na prova de formação geral dos alunos de Ciências Contábeis que participaram do ENADE 2012, e integraram a amostra deste estudo, torna-se necessário realizar o estudo dos sinais dos coeficientes descritos na Tabela 3. Sendo que, o estudo em questão pode ser desenvolvido em qualquer restrição, uma vez que, todos aqueles coeficientes apresentaram estatísticas “t” com significância menor que 0,05, e, ainda, valores de *Tolerance* e estatística “VIF”, respectivamente, maiores que 0,20 e inferiores a 5, segundo o detalhamento fornecido na Tabela 3.

Tabela 3 – Análise dos coeficientes dos modelos pesquisados ^(a)

Modelo	Variáveis	Coefficientes	Erro padrão	Est. t	Sig. do valor-p	Tolerance	VIF
9	(Constant)	40,538	0,341	118,715	0,000		
	Dum_Cat_Adm	2,347	0,230	10,202	0,000	0,782	1,279
	Dum_Regiao_sul	1,424	0,182	7,831	0,000	0,932	1,073
	Dum_Turno_matut	1,347	0,354	3,803	0,000	0,847	1,181
	Idade_do_inscrito_em_25_11_2012	-0,054	0,010	-5,193	0,000	0,974	1,026
	Dum_Sexo_mascul	-0,756	0,153	-4,929	0,000	0,990	1,010
	Dum_Turno_vesper	1,861	0,468	3,979	0,000	0,844	1,185
	Dum_Regiao_Norte	-1,092	0,314	-3,473	0,001	0,961	1,040
	Dum_Org_univers	0,420	0,172	2,448	0,014	0,789	1,267
	Dum_NEE_def_fisica	4,457	1,995	2,234	0,025	1,000	1,000

(a) Variável Dependente: Nota_bruta_prova_form_geral

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A partir das informações descritas na Tabela 3, o estudo dos sinais dos coeficientes das variáveis explicativas identificadas como significativamente relevantes na determinação da nota na prova de formação geral do ENADE 2012, dos alunos integrantes da amostra deste estudo, pode-se perceber que as características relacionadas ao fato do curso pertencer a uma IES pública, estar localizado na região sul, ser ministrado no turno matutino e/ou vespertino, estar organizado sob a forma de universidade e, ainda, o aluno apresentar deficiência física, fazem com a nota do curso se eleve.

Por outro lado, o fato do aluno ser do seu sexo masculino e pertencer a uma IES localizada na região norte pode ter feito com o que a nota na prova de formação geral do ENADE 2012 tenha caído. Sendo que, de uma maneira geral, a idade do aluno apresentou comportamento inverso ao comportamento daquela nota, ou seja, quanto maior a idade do aluno menor a sua nota, e, vice-versa.

4.2 Análise das variáveis que influenciaram os resultados da prova de formação específica

Agora, utilizando a mesma metodologia analítica descrita na seção secundária anterior, porém, aplicada à análise das variáveis que influenciaram os resultados dos alunos integrantes da amostra desse estudo na prova de formação específica do ENADE 2012, pode-se perceber que sua notas variaram de 0 a 93 pontos, perfazendo uma amplitude total de 93 pontos, com uma média na ordem de 32,876 pontos, e, ainda, um desvio padrão da média, também, próximo de 50% ([desvio padrão/média].100), segundo as informações resumidas na Tabela 4.

Tabela 4 - Estatísticas descritivas básicas da nota na prova de formação específica

Mínimo	1º Quartil	Média	Mediana	3º Quartil	Máximo	Desvio Padrão	Moda	Amplitude
0	22	32,876	31,2	42,5	93	14,743	20	93

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Apesar de não ser conclusiva, a análise comparativa das estatísticas descritivas referentes à nota na prova de formação geral (contidas na Tabela 1) e nota na prova de formação específica (contidas na Tabela 4) sinaliza que os alunos que realizaram o ENADE 2012, e integraram a amostra deste estudo, obtiveram um aproveitamento menor na avaliação da formação específica.

Aqui, novamente, deve-se considerar que a presente investigação assumiu como variáveis explicativas um conjunto de fatores predominantemente qualitativos. Nesse contexto, conforme descrito na Tabela 5, foram identificados hierarquicamente 11 modelagens explicativas nas notas dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis que realizaram a prova de formação específica do ENADE 2012.

Dentre aquelas 11 modelagens explicativas, observou-se que aquela com maior poder explicativo (modelo 11) foi a modelagem com 11 variáveis explicativas, conforme pode ser visto na Tabela 5. Ou seja, o modelo em questão apresentou poder explicativo (maior R^2) em torno de 2,2 % ($R^2 \cdot 100$) das 47.299 observações analisadas neste estudo.

Tabela 5 - Resumo dos modelos pesquisados^(b)

Modelos	R	R ²	R ² Ajust.	Erro	Est. f	Sig. do valor-p	Est. dw
1	0,089	0,008	0,008	14,685	373,762	0,000	
2	0,107	0,011	0,011	14,658	275,050	0,000	
3	0,122	0,015	0,015	14,634	237,134	0,000	
4	0,128	0,017	0,016	14,621	198,374	0,000	
5	0,135	0,018	0,018	14,608	176,331	0,000	
6	0,143	0,020	0,020	14,592	164,181	0,000	
7	0,145	0,021	0,021	14,587	145,642	0,000	
8	0,146	0,021	0,021	14,586	129,052	0,000	
9	0,147	0,021	0,021	14,585	115,389	0,000	
10	0,147	0,022	0,021	14,584	104,702	0,000	
11(a)	0,148	0,022	0,022	14,583	95,614	0,000	1,775

(a) Previsores: (Constante), Dum_Regiao_sul, Dum_Cat_Adm, Dum_Sexo_mascul, Dum_Regiao_centro_oeste, Dum_Regiao_Norte, Dum_Regiao_Nordeste, Dum_Turno_vesper, Dum_Turno_matut, Dum_Org_univers, Dum_Org_centro, Dum_NEE_def_auditiva

(b) Variável Dependente: Nota_bruta_form_especifica

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

As informações contidas na Tabela 5 indicam que a estatística “f” do modelo com 11 variáveis explicativas apresentou uma significância estatística inferior a 0,05. Além disso, a respectiva estatística “dw” apresentou-se entre 1 e 3. Ou seja, mesmo com um baixo coeficiente de determinação, as variáveis explicativas integrantes do modelo 11 podem ser consideradas estatisticamente significativas, e, capazes de influenciar a variável de estudo.

Sendo que, no caso das notas referentes à prova que avaliou a formação específica dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis que participaram do ENADE 2012, integrantes da amostra deste estudo, o respectivo coeficiente de determinação foi maior que aquele identificado para a modelagem que avaliou a formação geral daqueles alunos (ou seja, $0,009 < 0,022$).

A despeito do maior poder explicativo da modelagem que identificou as variáveis qualitativas (características dos alunos e/ou cursos/IES) significativamente relevantes na determinação da nota na prova de formação específica do ENADE 2012, as informações contidas na Tabela 6 permitem inferir quais são aquelas características, ou seja: o fato do curso pertencer à região sul (Dum_Regiao_sul) e pertencer a uma IES pública; o aluno ser do sexo masculino (Dum_Sexo_mascul); o curso pertencer às regiões centro-oeste, norte, nordeste (Dum_Regiao_centro_oeste; Dum_Regiao_Norte; Dum_Regiao_Nordeste); o curso ser ministrado nos turnos vespertino e matutino (Dum_Turno_vesper; Dum_Turno_matut); o fato da IES a que o curso pertence estar organizada sob a forma de universidade e/ou centro universitário (Dum_Org_univers; Dum_Org_centro); e, o fato do estudante apresentar deficiência auditiva (Dum_NEE_def_auditiva).

Os coeficientes das variáveis classificadas como estatisticamente significantes na determinação da nota referente à avaliação de formação específica do ENADE 2012

apresentaram estatísticas “t” com significância menor que 0,05, e, também, valores de *Tolerance* maiores que 0,20 e estatística “VIF inferiores a 5, conforme o detalhamento fornecido na Tabela 6. Isso, por sua vez, permite realizar o estudo dos sinais daqueles coeficientes e, assim, compreender a forma como cada uma daquelas variáveis influenciou a nota da prova de formação específica dos alunos de Ciências Contábeis que participaram do ENADE 2012 e integraram a amostra deste estudo.

Tabela 6 – Análise dos coeficientes dos modelos pesquisados ^(a)

Modelo	Variáveis	Coefficientes	Erro padrão	Est. t	Sig. do valor-p	Tolerance	VIF
11	(Constant)	33,532	0,165	203,692	0,000		
	Dum_Regiao_sul	1,923	0,179	10,758	0,000	0,770	1,298
	Dum_Cat_Adm	2,269	0,211	10,772	0,000	0,745	1,342
	Dum_Sexo_mascul	-1,798	0,137	-13,162	0,000	0,995	1,005
	Dum_Regiao_centro_oeste	-2,669	0,221	-12,094	0,000	0,838	1,194
	Dum_Regiao_Norte	-3,092	0,293	-10,553	0,000	0,884	1,131
	Dum_Regiao_Nordeste	-1,882	0,205	-9,165	0,000	0,732	1,367
	Dum_Turno_vesper	1,742	0,419	4,163	0,000	0,841	1,189
	Dum_Turno_matut	1,046	0,317	3,303	0,001	0,846	1,183
	Dum_Org_univers	0,556	0,166	3,355	0,001	0,676	1,480
	Dum_Org_centro	0,584	0,201	2,902	0,004	0,801	1,248
	Dum_NEE_def_auditiva	-9,943	4,613	-2,156	0,031	1,000	1,000

(a) Variável Dependente: Nota_bruta_form_especifica

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Ainda segundo as informações apresentadas na Tabela 6, o estudo dos sinais dos coeficientes das variáveis explicativas identificadas como significativamente relevantes permite inferir que as características relacionadas ao fato do curso pertencer à região sul, pertencer a uma IES pública, ter sido ministrado nos períodos vespertino ou matutino, e, ainda, a IES a que pertence estar organizada como universidade e/ou centro universitário, fazem com a nota do curso se eleve.

Entretanto, se o aluno for do sexo masculino e apresentar necessidades especiais relacionadas à deficiência auditiva, e, ainda, seu curso pertencer a uma IES localizada nas regiões centro-oeste, norte ou nordeste, a nota do curso tende a cair.

Por fim, resta observar que diferentemente da nota referente à prova que avaliou a formação geral dos estudantes integrantes da amostra deste estudo, a variável idade não foi considerada estatisticamente significativa na determinação da nota na prova de formação específica do ENADE 2012.

4.3 Análise das variáveis que influenciaram os resultados geral do ENADE 2012

A análise das estatísticas descritivas básicas acerca das notas referentes à nota geral do ENADE 2012 revelou uma amplitude de 86,8 pontos, uma vez que as notas dos alunos integrantes da amostra deste estudam variaram de 0 a 86,8 pontos, e, ainda, passaram por uma média de 34,5445 pontos, com um desvio padrão um pouco menor que aquele observado nas duas outras notas já analisadas neste estudo, segundo o que foi detalhado na Tabela 1.

Tabela 7 - Estatísticas descritivas básicas da nota geral do ENADE 2012

Mínimo	1º Quartil	Média	Mediana	3º Quartil	Máximo	Desvio Padrão	Moda	Amplitude
0	25	34,544565	33,8	43,1	86,8	13,147264	24,4	86,8

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Ao aplicar a análise de regressão linear às observações referentes à nota geral do ENADE 2012, identificou-se uma modelagem explicativa composta por 13 (treze) daquelas variáveis qualitativas analisadas nesta investigação, e, que foi capaz de explicar 2,20% ($R^2.100$) das observações integrantes da amostra de pesquisa, conforme pode ser visto na Tabela 8.

Tabela 8 - Resumo dos modelos pesquisados^(b)

Modelos	R	R ²	R ² Ajust.	Erro	Est. f	Sig. do valor-p	Est. dw
1	0,087	0,008	0,008	13,097	363,891	0,000	
2	0,114	0,013	0,013	13,063	308,768	0,000	
3	0,126	0,016	0,016	13,043	254,661	0,000	
4	0,131	0,017	0,017	13,034	207,377	0,000	
5	0,137	0,019	0,019	13,024	181,415	0,000	
6	0,143	0,021	0,020	13,012	165,144	0,000	
7	0,146	0,021	0,021	13,007	148,030	0,000	
8	0,148	0,022	0,022	13,004	131,854	0,000	
9	0,148	0,022	0,022	13,003	118,019	0,000	
10	0,149	0,022	0,022	13,003	106,871	0,000	
11	0,149	0,022	0,022	13,002	97,773	0,000	
12	0,149	0,022	0,022	13,001	90,072	0,000	
13(a)	0,150	0,022	0,022	13,001	83,535	0,000	1,753

(a) Previsores: (Constante), Dum_Regiao_sul, Dum_Cat_Adm, Dum_Sexo_mascul, Dum_Regiao_Norte, Dum_Regiao_centro_oeste, Dum_Regiao_Nordeste, Dum_Turno_vesper, Dum_Turno_matut, Dum_Org_univers, Idade_do_inscrito_em_25_11_2012, Dum_Org_centro, Dum_NEE_def_fisica, Dum_NEE_def_auditiva

(b) Variável Dependente: Nota_bruta_da_prova_ENADE2012

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Ainda segundo as informações apresentadas na Tabela 8, é possível afirmar que aquelas 13 variáveis identificadas no modelo 13 exercem influência significativa sobre a nota geral do ENADE 2012, pois, a respectiva estatística “f” apresentou uma significância estatística inferior a 0,05, e, ainda, a sua estatística “dw” situou-se entre 1 e 3.

Conforme as informações descritas na Tabela 9, as variáveis qualitativas que caracterizaram-se como explicativas da nota geral do ENADE 2012 foram: o fato do curso se situar na região sul do país (Dum_Regiao_sul); o fato da IES ofertante do respectivo curso ser uma entidade pública (Dum_Cat_Adm); o aluno ter sexo masculino (Dum_Sexo_mascul); a IES e o respectivo curso pertencerem a região norte (Dum_Regiao_Norte); ou da região centro-oeste (Dum_Regiao_centro_oeste); ou, ainda, da região nordeste (Dum_Regiao_Nordeste); o fato do curso ser ministrado no período vespertino (Dum_Turno_vesper); ou, no período matutino (Dum_Turno_matut); o fato da IES estar organizada academicamente como universidade (Dum_Org_univers); ou, ainda, como centro universitário (Dum_Org_centro); a idade do aluno (Idade_do_inscrito_em_25_11_2012); e, ainda, o fato do aluno apresentar necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência física (Dum_NEE_def_fisica) ou auditiva (Dum_NEE_def_auditiva).

O estudo dos sinais dos coeficientes daquelas 13 variáveis explicativas da nota geral do ENADE 2012, descritas na Tabela 9, indica que as características dos alunos e/ou curso/IES relacionadas ao fato do curso se situar na região sul do país, o fato da IES ofertante do respectivo curso ser uma entidade pública, o fato do curso ser ministrado no período vespertino ou no período matutino, o fato da IES ofertante do curso estar organizada academicamente como universidade ou como centro universitário e, ainda, o fato do aluno apresentar necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência física,

influenciaram positivamente a nota geral obtida pelos alunos do curso de Ciências Contábeis que realizaram a prova do ENADE 2012 e integraram a amostra deste estudo.

Tabela 9 – Análise dos coeficientes dos modelos pesquisados ^(a)

Modelo	Variáveis	Coefficientes	Erro padrão	Est. t	Sig. do valor-p	Tolerance	VIF
13	(Constant)	35,595	0,285	124,859	0,000		
	Dum_Regiao_sul	1,751	0,159	10,982	0,000	0,770	1,299
	Dum_Cat_Adm	2,285	0,190	12,057	0,000	0,731	1,368
	Dum_Sexo_mascul	-1,552	0,122	-12,700	0,000	0,988	1,012
	Dum_Regiao_Norte	-2,625	0,261	-10,045	0,000	0,883	1,132
	Dum_Regiao_centro_oeste	-2,083	0,197	-10,590	0,000	0,837	1,194
	Dum_Regiao_Nordeste	-1,513	0,183	-8,262	0,000	0,731	1,368
	Dum_Turno_vesper	1,788	0,373	4,792	0,000	0,841	1,189
	Dum_Turno_matut	1,129	0,282	4,000	0,000	0,846	1,183
	Dum_Org_univers	0,529	0,148	3,571	0,000	0,673	1,486
	Idade_do_inscrito_em_25_11_2012	-0,023	0,008	-2,702	0,007	0,970	1,031
	Dum_Org_centro	0,463	0,180	2,578	0,010	0,799	1,252
	Dum_NEE_def_fisica	3,646	1,590	2,293	0,022	1,000	1,000
	Dum_NEE_def_auditiva	-9,191	4,112	-2,235	0,025	1,000	1,000

(a) Variável Dependente: Nota_bruta_da_prova_ENADE2012

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

De outra forma, ainda segundo as informações apresentadas na Tabela 9, a variáveis qualitativas relacionadas ao fato do aluno ser do sexo masculino, o fato da IES e o respectivo curso pertencerem as regiões norte, centro-oeste ou à região nordeste, e ainda, a idade do aluno e a presença de necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência auditiva, foram todas determinantes que influenciaram negativamente a nota geral obtidas pelos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, integrantes da amostra deste estudo, que realizaram o ENADE 2012.

5 Considerações Finais

Ao buscar avaliar como variáveis qualitativas relacionadas a algumas das características dos alunos e dos respectivos cursos de Ciências Contábeis e/ou instituições de ensino superior (IES) poderiam influenciar o desempenho dos estudantes que realizaram o ENADE 2012, esta investigação analisou alguns dos determinantes das três notas desse exame, identificando quais variáveis afetaram, positiva e negativamente, a avaliação acerca da formação geral, formação específica e o resultado geral do ENADE 2012 em si.

Semelhante às evidências coletadas no estudo de Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012), a presente investigação sinalizou que o desempenho dos alunos de Ciências Contábeis, no ENADE 2012, foi melhor na avaliação acerca da sua formação geral, comparativamente aos resultados da prova de formação específica.

Também foi observado que os resultados desta investigação convergem com os resultados do estudo de Cruz *et al* (2013), pois, as evidências do presente estudo sugerem que, segundo as três notas divulgadas na avaliação do ENADE 2012, o desempenho dos alunos de Ciências Contábeis sofre influência e é diferenciado de região para região do país.

De forma análoga aos achados do estudo de Lemos e Miranda (2015), a presente investigação sinalizou que algumas das características relacionadas à infraestrutura do curso/IES (categoria administrativa, organização acadêmica e período de oferta do curso)

foram consideradas variáveis capazes de influenciar o desempenho acadêmico dos estudantes do curso de Ciências Contábeis que participaram do ENADE 2012.

A despeito dos resultados alcançados mediante a realização desta pesquisa, deve-se destacar que sua principal limitação reside no fato dela abordar exclusivamente características qualitativas relacionadas aos cursos/IES e alunos integrantes da sua amostra. Por outro lado, deve-se destacar que o rigor metodológico-científico empregado na sua realização permite que seus resultados sejam avaliados e interpretados de forma objetiva e segura.

Sugere-se, para a continuidade desta pesquisa, que seja empregada essa mesma metodologia analítica, porém, sejam incluídas outras variáveis qualitativas no estudo e/ou seja utilizadas variáveis de natureza quantitativa.

Diante das evidências apresentadas por esta investigação foi possível, de uma maneira geral, corroborar com o ponto de vista de Rocha, Figueirêdo Júnior e Correa (2012), e, ainda, Cruz *et al* (2013), isto é, os resultados identificados a partir do ENADE permitem avaliar o perfil dos cursos de Ciências Contábeis nacionais, e, a partir daí, identificar e ajustar pontos a serem melhorados nos cursos em questão.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.3/4. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 09 Ago.2015

BRASIL. Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Seção 1, p. 39. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf> Acesso em: 15 Ago. 2015

BRASIL. Portaria nº 6, de 14 de março de 2012. Dispõe sobre o Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 15 mar. 2012. Seção 1, p. 05. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/manual-do-enade>> Acesso em: 09 Ago. 2015.

BRASIL. Portaria nº 202, de 22 de junho de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 25 jun. 2012. Seção 1, p.14. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_a_reas_bacharelado/diretrizes_ciencias_contabeis_n_202.pdf> Acesso em 09 Ago. 2015

BRASIL. Portaria nº 207, de 22 de junho de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 25 jun. 2012. Seção 1, p.16. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_cursos_tec_formacao_geral/diretrizes_formacao_geral_n_207.pdf> Acesso em: 09 Ago. 2015.

BATISTA, L.M. **Estratégias acadêmicas na avaliação de desempenho dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE em Natal- RN**. 91 p. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em <<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/123456789/15091/1/LidiaMB DISS ERT.pdf>>. Acesso em: 15 Ago.2015.

CARMO, C. R. S.; CARMO, R. de O. S.. Motivação para aprendizagem no ensino superior: um estudo envolvendo o estágio curricular, alunos da modalidade presencial e alunos do curso a distância. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v.13, n.18, p. 70-90, 2014. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/363/292>>, Acesso em: 18 ago. 2015.

CRUZ, C. F.; SILVA, R. R.; MARQUES, A. L.; SANTOS, R. dos. Uma análise do desempenho do Curso de Ciências Contábeis no ENADE a partir do Processo de Raciocínio das Teorias das Restrições. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v.3, n.3, p.33-38, set/dez. 2009. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewArticle/3807>> Acesso em: 15 Ago. 2015.

CRUZ, A. J. da; NOSSA, V.; BALASSIANO, M.; TEIXEIRA, A.. Desempenho dos alunos no ENADE de 2009: um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. **ASSA JOURNAL Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 6, n.2, p. 178-203, 2013. Disponível em: <<http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/93>>. Acesso em: 15 Ago.2015.

HAIR JUNIOR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAN, R. L.; BLACK, W. C.. **Análise multivariada de dados**. 5. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Microdados do ENADE 2012**: manual do usuário. Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

LEMOS, K. C. S.; MIRANDA, G. J.. Alto e baixo desempenho no ENADE: que variáveis explicam? **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v.7, n. 2, p. 101-118, jul. / dez. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/5579>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.

PAIVA, P. B.; FREIRE, F. de S.; FERNANDES, J. L. T.. Avaliando o curso de Ciências Contábeis: uma visão dos alunos da UnB. **Ensaio Avaliação Política Públicas em Publicação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p. 89-113, jan. / mar. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362012000100006>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.

ROCHA, A. G. P.; FIGUEIRÊDO JUNIOR, H. S. de; CORREA, D. M. M. C.. Análise Comparativa de desempenho do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará no ENADE 2006. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Senhor do Bonfim, v. 2, n. 3, p. 86-104, set. / dez. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/89>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.

SILVA, A. C. R.. Ensino da Contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2006. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 4, n. 3, p. 82-94, jul. / set. 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/982>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.

A influência de variáveis qualitativas no desempenho dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis do Brasil

SOUZA, H. J. da S.. Avaliação de competências e habilidades no ensino superior: o descompasso entre as diretrizes curriculares e o ENADE. **Revista Hispeci & Lema On-Line**, Bebedouros, ano 5 (I), p. 143-154, dez. 2014. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/32/05122014141828.pdf>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.

SOUZA, E.M.; MACHADO, L.S. Determinante do desempenho dos Cursos de Ciências Contábeis. In: Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, 11., São Paulo. **Anais Eletrônico**...São Paulo: Universidade de São Paulo . Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11062012-164530/pt-br.php>> Acesso em: 15 Ago. 2015.